

Eixo Temático ET-01-008 - Gestão Ambiental

**ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ, CAMPUS CORRENTE**

Juliana Vogado Coelho¹; Tancio Gutier Ailan Costa²; Italo Rômulo Mendes de Souza³
Bruna de Freitas Iwata⁴; Ronysson de Lima Lopes⁵

¹Acadêmica do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – IFPI - *Campus* Corrente.

E-mail: juliana.jvc@hotmail.com

²Acadêmico do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – IFPI - *Campus* Corrente. E-mail:
gutierailan@gmail.com

³Acadêmico do Programa de Pós Graduação em Estudos Geoambientais e Licenciamento –
IFPI - *Campus* Corrente

E-mail: italo_romulo@hotmail.com

⁴Professora do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – IFPI - *Campus* Corrente.

E-mail: iwata@ifpi.edu.br

⁵Professor do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – IFPI - *Campus* Corrente.

E-mail: ronyson.lopes@ifpi.edu.br

RESUMO

A segurança do trabalho pode ser entendida como um conjunto de normas que possibilita melhoria no ambiente de trabalho, assegurando o trabalhador a implantação de práticas seguras, que através de ações de prevenção viabiliza a minimizar possíveis acidentes de trabalho. Diante disso o objetivo do trabalho foi realizar o levantamento dos riscos ocupacionais presentes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) *campus* Corrente e elaborar seu respectivo mapa de riscos. O levantamento dos riscos ocupacionais existente no *campus* foi realizado de modo qualitativo, sendo posteriormente confeccionada a representação gráfica dos riscos existentes no local. A análise dos riscos foi caracterizada graficamente por tipo de risco (cor) e grau de risco (círculos). A partir da análise de risco realizada, verificou-se que a instituição de ensino possui sete setores com maior influência para ocorrência de acidentes/incidentes do trabalho, que são: cozinha institucional, consultório odontológico, enfermaria, sala de música, depósito de alimentos, laboratório de química e o laboratório de biologia, solo e água. Os riscos ocupacionais foram identificados como físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, com grau de risco variando de pequeno a médio. A confecção do mapa de risco da instituição facilitou a identificar e informar aos servidores e a comunidade envolvida quais os possíveis riscos existentes no local de trabalho, e possibilitar a troca e divulgação de informações entre os servidores, quanto aos riscos existentes no qual possa contribuir para eliminá-los, reduzi-los ou controlá-los.

Palavras-chave: Mapa de riscos, Prevenção de acidentes, Segurança do trabalho.

INTRODUÇÃO

A segurança do trabalho pode ser entendida como um conjunto de normas que possibilita melhoria no ambiente de trabalho, assegurando ao trabalhador a implantação de procedimentos para segurança no trabalho, que através de ações de prevenção previnem acidentes e doenças.

As avaliações de riscos constituem um conjunto de procedimentos com o objetivo de estimar o potencial de danos à saúde ocasionados pela exposição de indivíduos a agentes ambientais. Tais avaliações servem de subsídio para o controle e a prevenção dessa exposição. Nos ambientes de trabalho, esses agentes podem estar relacionados a processos de produção, produtos e resíduos (PORTO E FREITAS, 1997).

A análise dos riscos ocupacionais é de verdadeira importância para a comunidade de um local de trabalho, visto que a representação gráfica dos riscos por meio de mapa, o reconhecimento dos riscos existentes nos locais de trabalho, a facilidade de informar e conscientizar os trabalhadores pela fácil visualização de riscos serve como um instrumento que pode ajudar a diminuir a ocorrência de acidentes do trabalho.

O Mapa de Riscos é a representação gráfica dos riscos de acidentes nos diversos locais de trabalho, inerentes ou não ao processo produtivo, devendo ser afixado em locais acessíveis e de fácil visualização no ambiente de trabalho, com a finalidade de informar e orientar todos os que ali atuam e outros que, eventualmente, transitam pelo local (SCHNEIDER, GERVANUTTI, 2014).

A Norma Regulamentadora 09 (NR 09) estabeleceu a obrigatoriedade de identificar os riscos à saúde humana no ambiente de trabalho (BRASIL, 2014) atribuindo às Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) a responsabilidade pela elaboração de mapas de riscos ambientais.

Segundo Peixoto (2010) consideram-se riscos ambientais, conforme a NR 09, os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Diante disso o objetivo do trabalho foi realizar o levantamento dos riscos ocupacionais presentes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) *Campus Corrente* e elaborar seu respectivo mapa de riscos, possibilitando tornar visível para os servidores e a comunidade interessada os riscos presentes na instituição.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Instituto Federal do Piauí *Campus Corrente*, localizado no sul do estado do Piauí, no qual foi feito o levantamento dos riscos ocupacionais existente no *campus*, de modo qualitativo, sendo posteriormente confeccionada a representação gráfica dos riscos existentes no local. A análise dos riscos foi caracterizada graficamente por tipo de risco (cor) e grau de risco (círculos) em tamanho pequeno, médio e grande. Logo, este trabalho se caracteriza como um estudo de caso, exploratório, bibliográfico e documental visto seu objetivo e caráter qualitativo.

Para o aprofundamento do tema proposto e o sucesso na realização desta pesquisa também foi realizado um levantamento bibliográfico e documental. As fontes bibliográficas mais conhecidas são os livros de leitura corrente. Todavia, existem muitas outras fontes que podem ser usadas para a pesquisa bibliográfica. Podemos citar as obras de referência, teses e dissertações, periódicos científicos, anais de encontros científicos e periódicos de indexação e de resumo (GIL, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise de risco realizada, verificou-se que a instituição de ensino possui sete setores com maior influência para ocorrência de acidentes/incidentes de trabalho, que são: cozinha institucional, consultório odontológico, enfermaria, sala de música, depósito de alimentos, laboratório de química e o laboratório de biologia, solo e água. Os riscos ocupacionais foram identificados como físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, com grau de risco variando de pequeno a médio (Tabela 1).

Tabela 1. Grupos de riscos, áreas de ocorrência e fator relacionado dos riscos existentes no Instituto Federal do Piauí – *Campus Corrente*. IFPI, 2016.

Grupos de risco	Áreas de ocorrência	Fator relacionado
Físicos	Sala de música	Desconforto auditivo, ruído
Químicos	Consultório odontológico, cozinha institucional, laboratório de química e laboratório de biologia, solo e água	Contaminação por materiais, vapores, produtos químicos
Biológico	Consultório odontológico e banheiros	Material biológico ou material infecto contagante
Ergonômicos	Laboratórios, setores administrativos, coordenações, cozinha institucional, refeitório e nutricionista, salas de aula, de professores e de estudo	Estresse, postura inadequada, monotonia e repetitividade
Acidentes	Enfermaria, cozinha institucional e depósitos de alimentos	Objetos perfurocortantes, armazenamento de alimentos

Pela avaliação que foi realizada na instituição, pode-se verificar que o setor que apresenta possibilidade para a ocorrência de risco físico foi à sala música, pelo fato de está relacionado com o desconforto auditivo e por ruídos, uma vez que outros setores possam ser afetados indiretamente por atividades relacionadas na sala, podendo caracterizar por um grau de risco médio.

O consultório odontológico, cozinha institucional, laboratório de química e o laboratório de biologia, solo e água, enquadram-se ao grupo de riscos químicos, no qual se relaciona pela utilização de produtos ou compostos químicos, gases e vapores, todos estes com um grau de risco pequeno. O risco biológico apresenta maior influência nos banheiros da instituição devido a exposição a bactérias, vírus e fungos, e no setor do consultório odontológico, pela execução de atividades em contato direto com pacientes, e pela utilização de material biológico ou material infecto contagante, ambos os setores com grau de risco médio.

Quanto aos riscos ergonômicos apresenta com maior frequência e com grau de risco pequeno nos setores ao qual a monotonia, repetitividade e a postura incorreta estão presente,

relacionado com a organização do trabalho e a forma de execução das atividades ou serviço, como nos laboratórios, setores administrativos, salas de aulas e de coordenações.

A enfermaria, o depósito de alimentos e a cozinha institucional foram os setores no qual apresenta condições de vulnerabilidade a possíveis causas de acidentes de trabalhos, pela presença constante da utilização de objetos perfurocortantes, podendo considerar ao um grau de risco médio.

Condições favoráveis no ambiente do trabalho possibilitam a execução de um determinado bem ou produto. A confecção do mapa de riscos (Figura 1), reuni informações para um estabelecimento quanto aos riscos existentes, assegura a situação de segurança e saúde no trabalho e conscientiza sobre os riscos no qual possam contribuir para eliminá-los, reduzi-los ou controlá-los.

Figura 1. Representação do mapa de risco do Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente. IFPI, 2016.



CONCLUSÕES

A confecção do mapa de risco da instituição facilita a identificação e a informação aos servidores e a comunidade envolvida quanto aos possíveis riscos existentes no local de trabalho, bem como possibilita a troca e divulgação de informações entre os servidores, estimulando sua participação nas atividades de prevenção de acidentes e doenças do trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 9 - **Programa de prevenção de riscos ambientais**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2014.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

PEIXOTO, N. H. **Curso técnico em automação industrial: segurança do trabalho**. – 3. ed. -Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, 2010. 128 p. : il.

PORTO, M. F. S; FREITAS, C. M. Análise de riscos tecnológicos ambientais: perspectivas para o campo da saúde do trabalhador. Cadernos de Saúde Pública 1997; 109-18.

SCHNEIDER, D. R.S; GERVANUTTI, M. Instruções Básicas Para A Elaboração De Mapa De Riscos. SESMT/UNICAMP-2014.